



AVALIAR O EFEITO DE DIFERENTES VOLUMES DE SUBSTRATOS E PROFUNDIDADES DE PLANTIO NO ENRAIZAMENTO DE ESTACAS DE MINI-IXORA

PAES^{1*}, Maiandra Guimarães, GONÇALVES², Gerlândio Suassuna.

¹Universidade Federal do Amazonas. (maiandraguimaraes04@gmail.com)

²Universidade Federal do Amazonas. (gerlandiosuassuna@ufam.edu.br)

Palavras Chave: plantas ornamentais, enraizamento de estacas, produção de mudas, propagação vegetativa.

INTRODUÇÃO

Ixora coccinea Comm ex Lam (mini-ixora) é uma espécie ornamental muito utilizada em praças, parques e jardins de Itacoatiara-AM, devido à beleza e exuberância oferecidas pelo contraste de cores de suas flores e folhas e por produzir flores praticamente o ano todo. O enraizamento das estacas pode ser afetado por alguns fatores, dentre esses fatores estão a composição e volume do substrato, os recipientes utilizados e a profundidade de plantio das estacas. O objetivo desta proposta foi identificar o volume de substrato e a profundidade de plantio de estaca que mais favorece à propagação vegetativa de mini-ixora.

MATERIAL E MÉTODOS

O delineamento experimental utilizado foi em blocos casualizados, distribuídos em arranjo fatorial 3x2, sendo três tamanhos de recipientes (sacos plásticos com capacidades de 1,0 kg, 2,0 kg e 3,0 kg) e duas profundidades de plantio (1/3 e 1/2 do comprimento da estaca), quatro blocos e dez estacas por bloco, totalizando 240 estacas. Aos 100 dias após o plantio das estacas, as plantas foram colhidas e avaliadas as seguintes características: número de brotos por estaca, porcentagem de estacas enraizadas (%), número médio de raízes por estaca, volume de raízes frescas (cm³) por estaca, matéria seca das raízes (g) e matéria seca das brotações (g). Os dados obtidos foram submetidos à análise de variância, utilizando-se o teste F (p<0,05) e as médias comparadas pelo teste de Scott-Knott a 5% de probabilidade.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Tabela 1. Valores médios das características: número de brotos por estaca e número médio de raízes, em diferentes profundidades de plantio e volumes de substrato.

Volumes do substrato/ característica	Profundidades de plantio		Profundidades de plantio	
	1/3	1/2	1/3	1/2
	Número médio de brotos		Número médio de raízes	
1,0 kg	7,6 Aa	4,6 Bb	24,2 Ab	33,4 Aa
2,0 kg	7,4 Aa	7,9 Aa	32,8 Aa	31,6 Aa
3,0 kg	7,9 Aa	6,3 Ab	26,1 Aa	29,1 Aa

Médias seguidas por mesma letra minúscula na linha, e maiúscula na coluna, para a mesma característica, não diferem entre si pelo teste de Scott-Knott a 5% de probabilidade.

Para Ojima *et al.* (1969), estacas enterradas mais profundamente tem maior proteção contra o dessecamento e maior capacidade de sobrevivência.

Tabela 2. Valores médios das características de volume de raiz (cm³) e matéria seca de raiz (g), em diferentes profundidades de plantio e volumes de substratos.

Volumes do substrato/ característica	Profundidades de plantio		Profundidades de plantio	
	1/3	1/2	1/3	1/2
	Volume médio de raiz		Matéria seca de raiz	
1,0 kg	1,33 Ba	1,47 Ba	0,14 Aa	0,14 Ba
2,0 kg	1,48 Aa	1,56 Aa	0,15 Ab	0,18 Aa
3,0 kg	1,60 Aa	1,66 Aa	0,15 Aa	0,17 Aa

Médias seguidas por mesma letra minúscula na linha e maiúscula na coluna, para a mesma característica, não diferem entre si pelo teste de Scott-Knott a 5% de probabilidade.

De acordo com Santos *et al.* (2012) com maior volume de substrato nos recipientes pode resultar em maior emissão de raízes novas, maximizando a biossíntese de citocininas e elevar o vigor da parte aérea.

Tabela 3. Valores médios das características de matéria seca de brotos (g) e porcentagem de enraizamento (%), em diferentes profundidades de plantio e volumes de substratos.

Volumes do substrato/ característica	Profundidades de plantio		Profundidades de plantio	
	1/3	1/2	1/3	1/2
	Matéria seca de brotos		% de enraizamento	
1,0 kg	0,61 Aa	0,40 Bb	53 Bb	78 Aa
2,0 kg	0,52 Aa	0,63 Aa	77 Aa	80 Aa
3,0 kg	0,58 Aa	0,68 Aa	80 Aa	82 Aa

Médias seguidas por mesma letra minúscula na linha e maiúscula na coluna, para a mesma característica, não diferem entre si pelo teste de Scott-Knott a 5% de probabilidade.

Segundo Pio *et al.* (2003), estacas enterradas mais profundamente nos substratos correm o risco de sofrer menor desidratação do que as estacas mais expostas ao ambiente e consequentemente maior chance de sobrevivência e enraizamento.

CONCLUSÕES

A profundidade 1/2 proporcionou maior matéria seca de raízes e maior porcentagem de enraizamento; Recipientes de 2 kg e 3 kg resultaram em maior produção de brotos, matéria seca de raízes por estaca e maior porcentagem de enraizamento.

AGRADECIMENTOS

Os autores agradecem a Universidade Federal do Amazonas pela concessão da bolsa para a realização desta pesquisa.

OJIMA, M.; RIGITANO, O.; IGUE, T. Influência da época e profundidade de plantio no enraizamento de estacas de figueira. *Bragantia*, vol.28 n° único, Campinas-SP, jan, 1969.

PIO, R. *et al.* Enraizamento de estacas apicais de figueira em diferentes acondicionamentos e ambientes distintos. *Revista Brasileira Agrociência*, v. 9, n. 4, p. 357-360, 2003.



**XVII Semana Nacional de
Ciência e Tecnologia**

**“Bicentenário da Independência: 200 anos de
Ciência, Tecnologia e Inovação no Brasil”**

**24 a 27
de Outubro
2022**

ISSN 2594-8237

SANTOS, J. L. *et al.* Propagação vegetativa de estacas de *Passiflora cincinnata* MAST. Em diferentes recipientes e substratos comerciais. Revista Brasileira de Fruticultura, v. 34, n. 2, p. 581-588, 2012.